

## Juiz é afastado por suspeita de assédio e responderá a PAD no CNJ

Por unanimidade, o Plenário do Conselho Nacional de Justiça instaurou, nesta terça-feira (6/9), processo administrativo disciplinar, com afastamento das funções, do juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) Marcos Scalerci. O julgador, que também atua como professor, é acusado de assédio e importunação sexual contra colegas de trabalho e alunas.

@marcoscalerci no Twitter



Juiz Marcos Scalerci foi afastado das funções em razão das denúncias de assédio e importunação sexual de colegas e alunas @marcoscalerci no Twitter

O corregedor nacional de Justiça, ministro **Luís Felipe Salomão**, relator do processo, defendeu as medidas contra o juiz e afirmou que há indícios suficientes para a abertura do PAD. Ele defendeu a necessidade de aprofundar a investigação dos fatos, apesar de a Corregedoria do TRT-2 ter determinado o arquivamento sumário da apuração preliminar.

“A apuração, na origem, traz elementos indicativos de que o requerido teria praticado atos atentatórios à integridade sexual contra alunas e servidoras dos quadros do tribunal e condutas de assédio e importunação sexual em ambiente público e privado”.

Salomão negou o ingresso do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo (Sintrajud) e do Me Too Brasil e ressaltou que, conforme a jurisprudência, feitos incluídos em pauta não permitem interferência de terceiros.

O advogado do juiz, **Leandro Raca**, destacou que os casos analisados não tem contemporaneidade, pois datam dos anos de 2014, 2018 e 2020. Ele disse que os casos já haviam sido arquivados em dois julgamentos anteriores no tribunal local e ressaltou que o magistrado foi designado para vara de execução, onde não tem contato com o público.

### Pedido de Providências 0000682-47.2021.2.00.0000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-set-07/juiz-afastado-suspeita-assedio-respondera-pad-cnj/>